



informissões

Ações de graça me fazem lembrar do Pr. Thomas Willson e a sua experiência quando era pequeno com o Salmo 136. No dia de Ações de Graça, seu pai leu o Salmo 136 e perguntou ao pequeno Thomas sobre o que aquele salmo falava.

A resposta foi imediata: "Acho que Deus está dizendo que devemos ser gratos, pois Sua misericórdia dura para sempre!" A gratidão é uma das virtudes mais bonitas.

Esses três versículos do Salmo 116 muito nos ensinam sobre isto:

VIDAS AGRADECIDAS A DEUS

Salmo 116:12-14

A PESSOA AGRADECIDA A DEUS É RECONHECIDA - Vs. 12

"Que darei ao SENHOR por todos os Seus benefícios para comigo?"

Prestemos atenção em "por todos os Seus benefícios para comigo". Ou seja, os benefícios de Deus para mim! – Tiago 1:16-18. Ela é tão reconhecida que tudo de bom vem de Deus que se questiona como pode mostrar o seu reconhecimento! É esta a grande mensagem do Salmo 37:4-5. Seja agradecido a Deus por tudo que Ele fez, faz e fará, e Ele mesmo será grande satisfação do Teu coração!

Como diz o Cântico:

"Ensina-me aceitar

Tudo que tens preparado para mim...

*Confiando que tudo está nas Tuas mãos
E que tudo vem de Ti, Jesus!"*

A PESSOA AGRADECIDA A DEUS É SALVA - Vs. 13

Tomar o cálice da salvação e invocar o Nome do SENHOR é o mesmo que ser salvo! – Veja Romanos 10:13; Mateus 1:21 e Marcos 10:38-39.. O perdido realmente não agradece exclusivamente a Deus – Romanos 1:18-21. Eles dividem a gratidão deles com muitos outros, mas Deus não divide Sua glória com ninguém – Isaías 42:8. Na cura dos dez leprosos, Jesus aplicou este princípio – Ver Lucas 17:17-18. Só o que voltou para agradecer foi salvo!

A PESSOA AGRADECIDA A DEUS É GRATA - Vs. 14

"Cumprirei os meus votos ao SENHOR".

Os que realmente são agradecidos a Deus demonstram isso através de uma vida que é grata ao SENHOR Deus. Uma vida grata é obediente a Deus e quer sempre servir mais e mais ao SENHOR. Lembram da história do dono do lava-jato que teve um derrame e foi salvo por um médico muito dedicado? Ele disse que, enquanto tivesse vida, o carro do doutor ia andar "bein-limpim"!

Carlos Studd, missionário inglês na África, foi um grande exemplo de uma vida agradecida e grata ao SENHOR Deus. Ele lia a Bíblia em busca de mandamentos para melhor obedecer a Deus. Ele consagrou sua vida para servir ao Seu Salvador. Ele realmente amava o Senhor Jesus Cristo!

O salmista não diz que vai agradecer com palavras. Mas, que vai cumprir os seus votos de gratidão ao SENHOR. Todos verão que ali está um servo grato ao SENHOR através dos seus atos, de sua obediência, de sua consagração. Isto deveria ser imitado por nós: "que darei ao SENHOR por todos os seus benefícios?" Que oferecerei a Deus por tão grande amor? O que poderei ofertar a Deus em gratidão por tanto que Ele me fez?

Lições de Israel

Aprendamos com Sharon o que ele não aprendeu com Saul

É comum ouvirmos que a História é cíclica. Nada é novo, tudo se repete. Se isso é verdade, deveríamos aprender com as experiências passadas. Os verdadeiros estadistas assim o fazem. A observação de acontecimentos do passado baliza suas tomadas de decisão no presente. Nação nenhuma do mundo tem uma história tão fértil em lições quanto o Estado de Israel. E as mais importantes delas estão devidamente registradas num relatório inquestionável chamado Bíblia Sagrada. Israel, portanto, deveria estar mais atento à essas lições. Infelizmente não é o que vemos. A lenta agonia do seu líder, Ariel Sharon, é um exemplo.

Ariel Scheinermann, cognominado Ariel "Arik" Sharon, nasceu em 27 de fevereiro de 1928 em Kfar Malal, assentamento israelense na então denominada Palestina, que vivia sob administração britânica. Seu pai era um judeu de origem lituana e sua mãe uma judia russa. Os pais de Sharon fizeram parte do Segundo Aliá, um movimento socialista sionista com orientação secular. Com essa origem, nada mais natural que Sharon ingressasse na política como um militante do Partido Trabalhista israelense.

Em 1942, a história de Sharon começa a ter contornos bíblicos. Seguindo a tese enunciada na abertura deste artigo, para aprendermos com a História, podemos ver que há paralelos entre Sharon e o primeiro rei de Israel, Saul. Sharon tinha apenas 14 anos quando entrou na Gadna, uma força paramilitar formada por jovens. Mais tarde ingressou no Haganah, uma força paramilitar judia clandestina. Quando o Estado de Israel foi criado (e o Haganah foi incorporado às forças de defesa israelenses), Sharon já era comandante das tropas da Brigada Alexandroni e foi ferido em batalha pela primeira vez. Gravemente. Ao enfrentar a Legião Árabe Jordânica, durante a Segunda Batalha de Latrun, Sharon viu frustrada a tentativa de libertar judeus sitiados em Jerusalém.

Sharon tinha 20 anos quando se concretizou a restauração do Estado de Israel. Aos 21 anos foi promovido para Comandante de Companhia e dois anos depois já era Oficial da Inteligência israelense. Como que antevendo seu futuro papel de estadista, Sharon abandonou o exército para estudar História e Cultura do Oriente Médio na Universidade Hebraica de Jerusalém. Um ano e meio depois, ele pediu para voltar ao trabalho, agora no cargo de



Major e Líder da Unidade 101, a primeira das forças especiais israelenses. Sharon tinha apenas 24 anos.

O auge da carreira veio com a Guerra dos Seis Dias, em 1967, quando, juntamente com Mosh Dayan, foi um dos heróis da vitória. Na oportunidade, Israel foi covardemente atacado por Egito, Síria, Jordânia, Arábia Saudita, Iraque e Argélia. Os resultados do embate dão a dimensão do que foi o conflito. Egito, o mais poderoso dos inimigos, tinha 100.000 soldados na força de ataque. Estes contavam com um arsenal aterrador de 950 carros de combate e 450 aviões de guerra. Em menos de uma semana Israel matou 10.000 egípcios, feriu outros 20.000 e capturou 5.500 homens. Destruiu 500 tanques e tomou outros 300. Além da vitória sobre os tanques, Israel apreendeu mais de 10.000 outros carros de combate e, de forma espetacular, destruiu 254 aviões da poderosa e temida Força Aérea Egípcia.

A Jordânia, dona da famosa Legião Árabe e de dezenas de brigadas blindadas, teve 6.000 mortos e um número não revelado de feridos. A Síria viu suas Brigadas de Infantaria ser humilhadas e seus 450 tanques nada puderam fazer diante de Israel. Registros da época dão conta que mais 200 tanques faziam parte da reserva síria, mas eles sequer tiveram tempo de usá-los. Seus 142 aviões de combate e uma poderosa artilharia não foram capazes de impedir as 2.500 mortes e os

5.000 feridos. A Síria perdeu 100 tanques, 200 peças de artilharia e 45 aviões.

Israel reeditava milênios depois, a história de Davi e Golias. Seu arsenal bélico era ridículo diante do poderio inimigo. Algumas brigadas de infantaria, a 55a brigada de pára-quedista, 200 aviões de combate e 680 tanques. Estes estavam espalhados para salvaguardar todos os flancos. O que poderia ter sido um massacre estarreceu os olhos do mundo! Na frente jordaniana Israel perdeu apenas 550 soldados ficando com 2.500 feridos. Na frente síria as perdas foram menores ainda: 115 mortos e 306 feridos. Os registros de presos são insignificantes. Apenas 31 aviões foram abatidos. Acuados, assustados, vencidos, os árabes recorrem à ONU implorando um cessar fogo. Rendem-se. A guerra durou exatos seis dias. Um dos grandes heróis: Ariel Sharon.

Olhando para as fotos de Sharon no campo de batalha, e observando a forma como seu povo o admirava impossível não deixar de traçar paralelos entre sua trajetória e a de outro estrategista brilhante: Saul, o primeiro rei de Israel. Originário da Tribo de Benjamim, destacava-se por seu porte físico, sendo o modelo ideal de um líder guerreiro.

Naquela época, os israelitas estavam tendo grande dificuldade nas batalhas contra os filisteus e havia quem pensasse que só um rei, com domínio geral sobre a nação, poderia reverter a situação penosa em que Israel se encontrava. Dessa forma, Saul se encaixava como uma luva dentro das expectativas do povo.

Os primeiros anos da monarquia não representaram uma ruptura radical com a estrutura social que havia antes. Tudo se passou de forma gradativa. Aos poucos, Saul foi montando um reinado militar parecido com os demais reinos. Instituiu, por exemplo, uma tropa de mercenários bem nos moldes do que os filisteus faziam.

Ao contrário da época dos juizes (em que os guerreiros se auto-sustentavam) o exército de Saul passou a ser mantido pelo rei, que recompensava os soldados com posses de terra (1Samuel 22.7).

O reinado de Saul, que ocupa a maior parte do livro de 1 Samuel (9-31), durou pouco e se tornou um retumbante fracasso¹.

Se Sharon tivesse atentado para as lições da História, teria percebido que há entre ele e Saul uma grande semelhança. Mas, como no atual contexto Israel não pode ser exterminado, sentimos a mão do SENHOR poupando Sharon de macular sua biografia.

Em fevereiro do ano passado, discursando na assembleia geral da Agência Judaica, Sharon disse: "Em primeiro lugar, sou um judeu. E, para mim, ser judeu é o mais importante. Em todos os meus encontros diplomáticos ao redor do mundo, como ministro das relações exteriores e como primeiro-ministro,

venho repetindo aos meus interlocutores que sou um judeu, que venho do país do povo judeu, que venho de Jerusalém, a capital do povo judeu por mais de três mil anos e que será a capital unida e indivisível do Estado de Israel para sempre".²

Infelizmente, nos meses que se seguiram, procurando agradar à opinião pública mundial, Sharon começou a ceder. Esquecendo-se do seu passado valoroso nos campos de batalha, Sharon volta às raízes socialistas da época em que era adolescente. Deixa o partido que ajudou a fundar, o conservador Likud, e começa a aproximar-se da esquerda israelense. Procurando agradar a todos os matizes, não entra diretamente no Partido do Trabalho (PT) do seu amigo Shimon Perez. Funda o Kadima, auto-proclamado de Centro, e atrai para eles políticos à Esquerda e à Direita. Um caldo ideológico com vistas a agradar ao mundo.

Sua súbita doença e a estupefação dos médicos diante de um quadro clínico sem explicações, levam a muitas conjecturas. Uma delas veio do pastor Pat Robertson, aquele que em janeiro do ano passado disse que a morte de um único homem, Hugo Chavez, poderia evitar a de muitos outros. Em relação às inexplicáveis complicações da doença de Sharon, Robertson comentou: "Deus está punindo Sharon por ele ter dividido Israel".³

Punido ou poupado de ter sua biografia maculada. As opiniões conservadoras se dividem. Quanto a nós, duas grandes lições podem ser tiradas diante da história de Sharon à luz do paralelo com Saul: Primeiramente, é bom termos em mente que nosso coração não deve prevalecer em nossas escolhas. O equilíbrio com a razão é o melhor caminho, principalmente quando entendemos razão como submissão à Deus e à sua Palavra. Procurando agradar, Saul e Sharon flexibilizaram posturas históricas pessoais.

Segunda lição: Não basta iniciar bem. É preciso prosseguir dependendo do Senhor. Não foi o que fez Saul. E Sharon, depois de uma trajetória de vida brilhante, começou a ser desprezado por aqueles que mais o admiravam porque passou a não mais defender as fundamentações bíblicas do Estado de Israel. Contemporizou o contexto. Dá até para lembrar o Hino 164 do Cantor Cristão: "Quantos que corriam bem / Já não mais contigo vão / Outros seguem, mas também / Frios, sem amor estão".

As vitórias, não podem nos acomodar. Não podemos relaxar em relação à nossa dependência de Deus. ■

1. Revista Atitude, 1ª trimestre de 2000

2. www.morasha.com.br/conteudo/artigos/artigos_view.asp?a=151&p=0

3. http://pt.wikipedia.org/wiki/Ariel_Sharon "_o_"Ariel_Sharon"

CD'S ESPECIAIS – EVANGELISMO E EDIFICAÇÃO

Estamos na expectativa de ver realizado um grande sonho: disponibilizar para os membros da igreja e pessoas interessadas cópias em CD das programações especiais de nossa igreja. Em breve teremos: Cantata de Natal: Da Criação do Universo à Consumação de todas as Coisas; Filme: Esta Foi a sua Vida; Peça de Teatro Interativo: Destino Final.

ANDAMENTO DOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO

Completamos 22 dias trabalhos. Deus muito tem abençoado. Se você tem acesso à internet, pode acompanhar diariamente o andamento das obras. Graças a Deus, temos colocado em nosso site (www.cristoevida.com) fotos do dia-a-dia de nossos trabalhos. Assim, mesmo os irmãos que moram longe, e não podem vir mais vezes, podem acompanhar o andamento das obras e orar pelos trabalhadores, projeto, recursos, etc.

Ainda nos falta a calçada, o estacionamento externo, os portões de alumínio, a parte elétrica, as esquadrias de alumínio e os vidros da guarita, os rebocos, as pinturas, a cerca eletrônica, os sistemas de alarmes, as iluminações internas e externas do muro, o sistema interno de comunicação, e a escada helicoidal.

Continuemos orando por este grande projeto.

CENTRO BÍBLICO DISCIPULAR – CBD

Nosso curso de preparação teológica - para a liderança eclesial local e capacitação para o trabalho pastoral, missionário e magistério bíblico - terá início no dia 6 de março com um Culto de Abertura. Veja a agenda e a oferta das disciplinas para este semestre:

- QUARTA-FEIRA
19h - **TOM** (Tempo de Oração por Missões)
20h - **Hermenêutica** - Pr. José Nogueira
- QUINTA-FEIRA
19h - **Eclesiologia e Angelologia** - Pr. Nilson
- SEXTA-FEIRA
16h30 - **Grego V** - Pr. José Nogueira
17h45 - **Hebraico II** - Pr. José Nogueira
19h30 - **Pentateuco** - Pr. José Nogueira

Faça já sua matrícula com a irmã Elsa Mita.

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA
Av. K, nº 911 - PLANALTO DA BARRA - FORTALEZA - CEARÁ
Telefone: (85) 3286.3330
www.cristoevida.com

BOLETIM INTERNO, SEMANAL E GRATUITO - TIRAGEM: 450 CÓPIAS

CURSO DE MISSÕES JUDAICAS – CMJ

EM JANEIRO, daremos continuidade ao Curso de Missões Judaicas, com a Disciplina **Mordomia das Épocas**. O professor convidado da Missão Brasileira Messiânica (MBM) é o Pr. Dirceu Almeida. Esta cadeira será ministrada de 23 a 27 de janeiro, às 19:30 horas. A inscrição será de apenas 20 reais para os membros das igrejas batistas fundamentalistas e 30 reais para membros de outras igrejas e interessados. A apostila será repassada pelo preço de custo de 5 reais. Faça hoje mesmo a sua inscrição. Haverá cantina funcionando todos os dias!

XIX CONFERÊNCIA MISSIONÁRIA

28 e 29 de JANEIRO

MISSÕES: UMA OBRA APAIXONANTE

"Aproouve a Deus salvar os que crêem pela loucura da pregação" - 1 Coríntios 1:21



Já começamos o planejamento de nossa Conferência Missionária. O preletor será o Pr. Dirceu Almeida da MBM. Ele é um dos fundadores daquele abençoado trabalho missionário em São Paulo que tem como objetivo evangelizar os descendentes de Abraão e preparar as igrejas para o trabalho missionário entre os judeus. Oremos para que seja mais uma grande bênção do SENHOR Deus para a vida de nossa igreja!

TREINAMENTO EBEC

02 a 05 de FEVEREIRO

Reserve a primeira semana de fevereiro para participar do treinamento da EBEC – Escola Bíblica de Evangelismo de Criança. Receberemos em nossa igreja duas missionárias do campo de Pernambuco e Bahia que desenvolvem um excelente trabalho com crianças. O curso será à noite (quinta e sexta-feira) e no dia todo de sábado. Faça a sua inscrição com a Ana Paula!

COMEÇAMOS A CONSTRUIR "O TÚNEL DO TEMPO"

A Barra do Ceará foi escolhida como o lugar mais apropriado para construção do Projeto do Túnel do Tempo. E o projeto já foi colocado em andamento. A inauguração será no período de Carnaval: 24 a 28 de fevereiro.

Estamos recrutando e selecionando cooperadores. Procure um dos cientistas responsáveis pelas diversas áreas do projeto e apresente suas qualificações e tempo disponível: Railda, Mônica Loecy, Jorge e Raquel Teixeira, Raphael e Socorro Amor, Luiz Cláudio, Roger, Bruno Braga, Assis, Victor Bruno e Lady, Ligy, Lucy, Giuvan, Luciano, Sérgio Alves, Júnior e Alexandre Aquino.

Aguardem mais informações, prepare seu coração, respire fundo, pois você entrará na mais abençoada aventura através do tempo!